
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (Cursos Científico-Humanísticos)

12ºAno / PSICOLOGIA

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Psicologia B, disciplina anual do 12.º ano dos Cursos Científico-Humanísticos, visam o desenvolvimento das competências necessárias a um melhor conhecimento de si próprio e da relação dos jovens com os outros e com o mundo, finalidade última desta disciplina, contribuindo para o desenvolvimento das áreas de competência definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Uma vez que o currículo de Psicologia B se organiza a partir do conceito estruturante de «Identidade» definiram-se, no que respeita aos temas 1, 2 e 3, as aprendizagens consideradas essenciais, selecionando-se aquelas que melhor cumprem o desiderato acima expresso. O tema 4 foi inserido no tema 5, que adquiriu um carácter mais desenvolvimentalista. Desta forma a abordagem de diferentes perspetivas estruturantes da Psicologia é contextualizada no desenvolvimento do ser humano, dando-lhe um carácter mais atual e mais próximo das vivências dos alunos, permitindo a criação de cenários de vida e apoiando a construção de um projeto de vida pessoal. Deste modo, as AE devem ser trabalhadas com recurso à metodologia da narrativa de histórias de vida, da espécie humana, de cada ser humano em abstrato e em concreto (fazendo apelo às vivências dos próprios alunos) e do campo científico (biografias de autores e respetivas ideias marcantes). Assim, aquilo que podemos considerar a «biografia da Psicologia» concretiza-se no seu contributo para a «biografia do ser humano».

Cita-se do Programa de Psicologia B, que se mantém em vigor, a asserção que, neste contexto, mantém toda a sua pertinência: É criando ambientes de aprendizagem estimulantes, inseridos em projetos educativos claros, coerentes e com um valor formativo real, é articulando os currículos e cada programa entre si e com os vários contextos, que os jovens poderão adquirir a «bagagem de vida» necessária à sua inserção social, enquanto pessoas e enquanto profissional. É também desta forma que poderão consciencializar a necessidade de desenvolvimento e de formação ao longo da vida. Reconhecendo a natureza e importância da Psicologia no mundo contemporâneo para a sociedade e para o indivíduo, as AE definidas para a disciplina dão um contributo específico para o desenvolvimento das áreas de competências preconizadas no PA, desde “Linguagem e Textos”, “Informação e Comunicação”, “Raciocínio e resolução de problemas”, “Pensamento crítico e pensamento criativo”, “Saber científico, técnico e tecnológico” ao “Relacionamento interpessoal”, “Desenvolvimento pessoal e autonomia”, “Bem-estar, saúde e ambiente”.

ONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO

ORGANIZADOR MÓDULOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAS	DESCRITORES do PERFIL do ALUNO	INSTRUMENTOS e TÉCNICAS	PONDERAÇÃO	
				PARCIAL	TOTAL
<p>I. Processos biológicos Conceitos estruturantes: filogénese e ontogénese, epigénese e neotenia</p> <p>II. Processos mentais Conceitos estruturantes: cognição, emoção e mente</p> <p>III. Processos sociais Conceitos estruturantes: socialização, influência, conflito e resiliência</p> <p>IV. Perspetivas do desenvolvimento humano Conceito estruturante: desenvolvimento humano</p>	<p>- Explicitar as influências genéticas e epigenéticas no comportamento;</p> <p>- Analisar o contributo do inacabamento biológico do ser humano para a sua complexidade;</p> <p>- Analisar a relação entre o cérebro humano e a capacidade de adaptação;</p> <p>- Explicitar o papel dos ambientes no tornar-se humano.</p> <p>- Caracterizar os processos cognitivos estruturantes da ação humana;</p> <p>- Caracterizar os processos emocionais;</p> <p>- Analisar o papel das emoções no comportamento humano;</p> <p>- Analisar a mente humana como um sistema de construção do mundo.</p> <p>- Caracterizar os processos fundamentais de cognição social;</p> <p>- Compreender o conceito de identidade social;</p> <p>- Analisar os processos de influência entre os indivíduos;</p> <p>- Caracterizar os processos de conflito e de cooperação intergrupais;</p> <p>- Analisar a resiliência como um processo não exclusivo dos recursos internos do indivíduo, mas dos contextos em que se move.</p> <p>- Analisar os traços fundamentais de cada perspetiva estudada, na medida em que cada uma delas tem implícita uma conceção de ser humano.</p> <p>As ideias fundamentais a trabalhar são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) todos os domínios do desenvolvimento estão interrelacionados; 2) o desenvolvimento normal inclui uma vasta gama de diferenças individuais; 3) as pessoas ajudam a moldar o seu próprio desenvolvimento e influenciam o comportamento dos outros em relação a elas; 4) os contextos histórico e cultural influenciam fortemente o desenvolvimento; 5) a experiência inicial é importante, mas as pessoas podem ser resilientes; 6) o desenvolvimento desenrola-se por toda a vida. 	<p>Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Diário da Psicologia: Registos autónomos de aprendizagem concebidos nas aulas e que deve conter:</p> <p>- glossários</p> <p>- esquemas conceptuais;</p> <p>- comentários;</p> <p>- pesquisas;</p> <p>- articulação inter e transdisciplinar;</p> <p>- apropriação pessoal dos conteúdos(autobiográfica ou não)</p> <p>- fichas de aplicação de conteúdos</p> <p><u>1º e 2º períodos</u> 1 Teste escrito</p> <p>3º período 1 Teste escrito, ou trabalho autónomo.</p> <p>- Intervenção oral: (1 por período) Debates ou entrevista rápida</p>	<p>40%</p> <p>30%</p> <p>20%</p>	<p>90%</p>

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INTERPESSOAL	<ul style="list-style-type: none"> • Participação. (3%) • Autonomia. (2%) • Responsabilidade. (3%) • Cooperação. (2%) 	A, B, C, D, E, F, G, H, I	<ul style="list-style-type: none"> - observação direta - grelhas de observação (1 por período) 	10%
--	---	---------------------------	--	-----

APURAMENTO DAS CLASSIFICAÇÕES:

1. Para o apuramento das classificações a atribuir em cada período são considerados os elementos de avaliação recolhidos desde o início do ano letivo, em cada um dos domínios.
2. Para apuramento da classificação a atribuir no final do ano letivo, nos 2º e 3º ciclos (do ensino básico geral) e ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos), será aplicado um mecanismo de majoração na dimensão “conhecimento” ou “comunicação”, nos testes escritos (técnica de recolha de informação, vide página 6 do Referencial).
3. Para apuramento da classificação a atribuir no final do ano letivo, nos 2º e 3º ciclos (do ensino básico geral) e ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos), nas disciplinas do **Departamento de Expressões**, uma vez que são eminentemente práticas, será aplicado um mecanismo de majoração na dimensão “conhecimento” ou “comunicação”, na técnica de recolha de informação definida no departamento (vide página 6 do Referencial).

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA):

A Linguagens e textos
B Informação e comunicação
C Raciocínio e resolução de problemas
D Pensamento crítico e pensamento criativo
E Relacionamento interpessoal

F Desenvolvimento pessoal e autonomia;
G Bem-estar, saúde e ambiente
H Sensibilidade estética e artística
I Saber científico, técnico e tecnológico
J Consciência e domínio do corpo

DIMENSÃO DA AVALIAÇÃO - CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO

DESCRITORES DE DESEMPENHO

1 a 6 VALORES	7 a 9 VALORES	10 a 13 VALORES	14 a 17 VALORES	18 a 20 VALORES
<p>O ALUNO RARAMENTE OU NUNCA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identifica nem clarifica conceitos, factos, teorias ou situações relativas ao contexto da disciplina; - analisa os documentos de base de trabalho; - pesquisa autonomamente nem seleciona e organiza informação pertinente - utiliza o discurso (oral e escrito) de forma clara e sustentada; - participa em debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discute conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - problematiza casos de estudo; - estabelece relações intra e interdisciplinares mobilizando o conhecimento desenvolvido; 	<p>NÍVEL INTERMÉDIO</p>	<p>O ALUNO NEM SEMPRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identifica ou clarifica conceitos, factos, teorias ou situações relativas ao contexto da disciplina; - analisa os documentos de base de trabalho; - pesquisa autonomamente ou seleciona e organiza informação pertinente; - utiliza o discurso (oral e escrito) de forma clara e sustentada; - participa em debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discute conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - problematiza casos de estudo; - estabelece relações intra e interdisciplinares mobilizando o conhecimento desenvolvido 	<p>NÍVEL INTERMÉDIO</p>	<p>O ALUNO CONSEGUE SEMPRE:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e clarificar conceitos, factos, teorias ou situações relativas ao contexto da disciplina; - analisar os documentos de base de trabalho; - pesquisar autonomamente, selecionar e organizar informação pertinente; - utilizar o discurso (oral e escrito) de forma clara e sustentada; - participar em debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - problematizar casos de estudo; - estabelecer relações intra e interdisciplinares mobilizando o conhecimento desenvolvido;